

# Política.

## Balestrassi insiste em ser candidato

O ex-prefeito de Colatina Guerino Balestrassi afirmou que está "irredutível" e insiste que o PSDB tenha candidatura própria ao governo do Estado. Pág. 23

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica



### SOROCABA



**R\$ 330 mil**

É o valor pago pela prefeitura pelo show de Fernando e Sorocaba.

### ZEZÉ E LUCIANO



**R\$ 230 mil**

É o valor do show de Zezé di Camargo e Luciano em Vila Valério.

### JOTA QUEST



**R\$ 190 mil**

Foi quanto custou à administração o show da banda Jota Quest.

### THAEME E TIAGO



**R\$ 150 mil**

É o cachê que a dupla Thaeme e Tiago receberá pela apresentação.

### LÁZARO



**R\$ 67,8 mil**

É o que o cantor gospel Lázaro vai receber pelo show na cidade.

### ATAÍDE



**R\$ 70 mil**

É o valor aproximado do show da dupla sertaneja Ataíde e Alexandre.

# RECEITA REDUZIDA FESTA MILIONÁRIA

## Vila Valério cortou na Educação, mas terá cinco dias de shows

▄ VITOR VOGAS

A cidade de Vila Valério vive grande expectativa: na próxima semana, entre os dias 18 e 22 de junho, a cidade receberá a Festa do Café e de Emancipação Política do Município, promovida anualmente pela prefeitura. O problema é que os contribuintes não têm motivo algum para festejar. O evento, todo bancado com dinheiro público, custará mais de R\$ 1 milhão aos cofres do município, situado no norte do Espírito Santo, só com o pagamento do cachê dos artistas já contratados para fazer os shows - alguns deles de renome nacional.

A despesa vai na contramão da prudência fiscal exigida pelo momento, já que a cidade - uma das que foram fortemente afetadas pelas enchentes do fim de 2013 - viveu queda de 1,3% na receita corrente, reduziu em um terço os investimentos e destinou menos verba à Educação, na comparação entre os exercícios de 2012 e 2013, primeiro ano da gestão do prefeito Luizmar Mielke (PT). Os núme-

### PERFIL DA CIDADE

#### ▼ População

14.614 habitantes (estimativa do IBGE para 2013)

#### ▼ Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-2010)

0,675 (30º mais baixo entre os 78 municípios capixabas)

#### ▼ Receita corrente total (2013)

R\$ 33,8 milhões (queda de 1,3% em relação a 2012)

#### ▼ Receita total per capita (2012)

R\$ 2.649,02 (31ª maior entre os 78 municípios)



DIVULGAÇÃO

#### Vila Valério sofre com a queda na receita

#### ▼ Receita total per capita (2013)

R\$ 2.316,32 (34ª maior entre os 78 municípios)

#### ▼ Investimentos (2013)

R\$ 5,2 milhões (33,3% a menos que em 2012)

#### ▼ Investimentos per capita (2012)

R\$ 567,83 por habitante

#### ▼ Investimentos per

#### capita (2013)

R\$ 355,62 por habitante (37,3% a menos)

#### ▼ Recursos para a Educação (2012)

R\$ 12 milhões

#### ▼ Recursos para a Educação (2013)

R\$ 11,4 milhões (5% a menos)

#### ▼ Estabelecimentos de Saúde (SUS)

menos estabelecimentos)

Fonte: IBGE e "Finanças dos Municípios Capixabas"

ros foram antecipados pela Aequus Consultoria, responsável pela publicação do anuário "Finanças dos Municípios Capixabas".

Para animar a festa, Mielke contratou duplas sertanejas como Fernando e Sorocaba, por R\$ 330 mil - o equivalente a 1% da receita corrente em

2013 -; e Zezé di Camargo e Luciano, por R\$ 230 mil; além da banda pop Jota Quest, por R\$ 190 mil.

Diferentemente do café, produto no qual se baseia a economia local, a contratação dos músicos não passou por qualquer cotação. De acordo com os contratos publicados no Diário Ofi-

cial, a Prefeitura de Vila Valério contratou todos eles de forma direta, "para a prestação de serviços artísticos", amparando-se em artigo da Lei de Licitações que admite a dispensa de concorrência nesse caso.

#### CAFÉ AMARGO

Os preços, porém, des-

cem como café amargo diante dos dados financeiros da cidade: de 2012 para 2013, os gastos com Educação caíram de R\$ 12 milhões para R\$ 11,4 milhões (5% a menos). Já os investimentos com recursos próprios caíram de R\$ 7,8 milhões para R\$ 5,2 milhões, consequência da queda na receita.

## Secretária: uma semana no cargo

▄ A secretária municipal de Cultura, Sônia Mielke, disse, ontem, que não poderia comentar os shows contratados para a festa da cidade porque está há pouco tempo no cargo. Ela disse que assumiu a pasta na última segunda-feira.

O prefeito Luizmar Mielke (PT) não atendeu aos telefonemas da reportagem. O chefe de gabinete do petista, Sidney Barbieri, foi localizado por telefone pela manhã e a reportagem deixou os contatos da redação para que o prefeito ou algum secretário retornasse as ligações, mas ninguém entrou em contato.

O site da prefeitura não tem informações atualizadas e, de acordo com a página, o horário de atendimento ao público na prefeitura se encerra às 12h às sextas-feiras.

# ALERTA PARA SHOWS

## Procurador e Amunes orientam sobre gastos em época de perdas

▄ **LETÍCIA GONÇALVES**  
lgoncalves@reddegazeta.com.br

Festejar em tempo de vacas magras pode causar problemas para os prefeitos na hora da análise das contas da administração no Tribunal de Contas do Estado (TCES), ser motivo de representação do Ministério Público de Contas ou ainda de ação de improbidade administrativa por parte do Ministério Público Estadual (MPES).

O procurador do MP de Contas Luciano Vieira, sem falar do caso concreto de Vila Valério, diz que a orientação para as prefeituras é observar alguns critérios na ao contratar shows.

Um deles é não priorizar essas atrações em detrimento dos investimentos nas áreas sociais.

“O tribunal pode verificar, no julgamento das contas, que o prefeito priorizou esses eventos em detrimento de outras

áreas”, afirma Vieira. Ele destaca que a contratação pode ser feita sem licitação, desde que realizada diretamente com o artista ou com um representante exclusivo do contratado.

Já o valor do show tem que ter algum parâmetro. “A administração tem que mostrar qual é a base desse valor: shows anteriores de porte similar, por exemplo. Não é porque é um artista e é sem licitação que o valor pode ser o que for estipulado”, afirma o procurador.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim (PMDB), diz que a entidade “não faz ingerência” na administração das prefeituras, mas que, informalmente, aconselha os gestores a ficarem “atentos”.

“O Ministério Público Estadual tem falado que acha incoerente deixar de priorizar áreas de interes-

se social para fazer festa. Então nós temos conversado informalmente com os colegas para ficarem atentos”, diz Perim.

Ele volta a lembrar, como já fez diversas vezes desde o ano passado, que os municípios do Espírito Santo, de forma geral, perderam receita devido ao esvaziamento do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Portuárias (Fundap) e precisam se adequar a esse cenário.

### SEM PROBLEMA

Na Câmara de Vila Valério, no entanto, a preocupação não alcança o vereador Robson Parteli (PTB). “Essa festa é uma tradição do município. Todo ano tem e os vereadores concordam”, afirma o petebista.

Flávio Caetano (PP), faz coro: “Está tudo bom e todo mundo concordou. Até o momento, não sei de críticas à festa”.

## Enchente fez festa ser adiada

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Ruas em Vila Valério alagadas durante chuvas

▄ A festa de emancipação de Vila Valério seria realizada em março, mas uma forte chuva mudou os planos.

O palco em que aconteceriam os shows chegou a ser derrubado pela ação da água. Na ocasião, o Rio Valério subiu, e casas fo-

ram inundadas após um temporal de quase oito horas. Cerca de 100 famílias foram afetadas e tiveram que sair de suas residências. O Centro da cidade foi o mais afetado.

No final do ano passado Vila Valério também so-

### ANIVERSÁRIO

# 25

de março

É a data oficial do aniversário da cidade, que se emancipou de Linhares há 20 anos.

freu com as chuvas que, naquela época, afetaram várias cidades do Espírito Santo. O município chegou a decretar situação de emergência.

Ontem o governo do Estado foi procurado pela reportagem, mas até o final desta edição não informou se enviou recursos para a prefeitura para auxiliar as pessoas afetadas pelas enchentes na cidade da região Noroeste.